

TST forma lista tríplice apenas com mulheres para vaga de ministra

11/11/2025

O Pleno do **Tribunal Superior do Trabalho** escolheu nesta terça-feira (11/11), em votação secreta, os nomes da **lista tríplice** para preenchimento de vaga de ministra destinada à magistratura de carreira, decorrente da aposentadoria do ministro Aloysio Corrêa da Veiga.

Foram escolhidas as desembargadoras **Margareth Rodrigues Costa**, do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA); **Maria de Nazaré Medeiros Rocha**, do TRT da 8ª Região (PA/AP); e **Márcia Regina Leal Campos**, do TRT da 1ª Região (RJ).

Em outubro a Presidência do TST recebeu a inscrição de candidatos à vaga— oito desembargadoras e 15 desembargadores de Tribunais Regionais do Trabalho. A lista com os três nomes seguirá para apreciação do presidente da República, a quem cabe a escolha final.

A indicada passará por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal e, se for aprovada, seu nome será submetido ao Plenário do Senado antes da nomeação.

Currículos

Juíza de carreira, Margareth Rodrigues Costa é natural de Salvador. Ela ingressou na magistratura em maio de 1990, e em 2014 foi promovida pelo critério de merecimento a desembargadora do TRT-5. Foi diretora da Escola Judicial do TRT no biênio 2017/2019 e convocada diversas vezes para atuar no TST. Na corte regional, integra a 1ª Turma, a Subseção de Uniformização da Jurisprudência e a Sedi-2.

Maria de Nazaré Medeiros Rocha ingressou na magistratura trabalhista em 1994, como juíza substituta do TRT-8. Ao longo da carreira, exerceu a titularidade das Varas do Trabalho de Laranjal do Jari, Macapá, Breves, Castanhal e, posteriormente, da 7ª Vara do Trabalho de Belém, onde atuou de 2003 até 2022. Desde maio daquele ano, integra o tribunal regional.

Márcia Regina Leal Campos é desembargadora no TRT-1 desde 2023. Sua trajetória teve início em abril de 1990, quando ingressou no tribunal como servidora. Aprovada no concurso público da magistratura, em novembro de 1993 tomou posse no cargo de juíza substituta, quando passou a atuar na capital e em outras comarcas, como São João de Meriti e Duque de Caixas. Em 1998 foi promovida a juíza titular da 33ª Junta de Conciliação e Julgamento (atual Vara do Trabalho) da capital. Em 2019 foi removida a pedido para a 1ª Vara do Trabalho de Teresópolis. *Com informações da assessoria de imprensa do TST.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-nov-11/tst-forma-lista-triplice- apenas-com-mulheres-para-vaga-de-ministra/>

